

A Influência da Afetividade na Dinâmica Escolar: Conexões entre Emoção, Cognição e Ensino

Isabela Pissinatti¹
Andréia Osti²

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo refletir e aprofundar a compreensão sobre o papel da afetividade no processo de ensino-aprendizagem, destacando sua importância na promoção do desenvolvimento integral dos estudantes. Com base em uma revisão bibliográfica fundamentada nas contribuições teóricas de Henri Wallon, Elvira Tassoni e outros autores contemporâneos da área educacional, evidencia-se que emoções e sentimentos não apenas acompanham, mas moldam o percurso educativo, influenciando diretamente a atenção, a memória, a motivação, a autorregulação e o desempenho acadêmico. A afetividade, nesse sentido, se manifesta de forma concreta nas interações diárias entre professor e aluno, sendo decisiva na formação de vínculos de confiança e respeito mútuo, bem como na criação de um ambiente de aprendizagem acolhedor, seguro e emocionalmente estimulante. O papel do professor se revela essencial, não apenas como mediador do conhecimento, mas como agente sensível às necessidades emocionais dos estudantes, promovendo práticas pedagógicas empáticas, inclusivas e humanizadoras. Assim, o trabalho defende que a afetividade não deve ser tratada como um aspecto secundário do processo educativo, mas como uma dimensão estruturante que potencializa o desenvolvimento cognitivo, social e emocional dos aprendizes, contribuindo para uma formação mais plena, significativa e transformadora.

Palavras-chave: Aprendizagem, Desenvolvimento, Emoções, Professor.

¹ Doutoranda pelo Programa de Pós-graduação da UNESP - Rio Claro (SP), isabela.pissinatti@unesp.br

² Professora orientadora: Professora Associada (Livre-Docente) junto ao Departamento de Educação da Universidade Estadual Paulista (UNESP), andreia.osti@unesp.br.

